RESUMO SIMPLES - GESTÃO EM ENFERMAGEM: É O CONJUNTO DE AÇÕES E PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE, APLICADOS À PRÁTICA PROFISSIONAL. SEU FOCO É A OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS (HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS) PARA GARANTIR A QUALIDADE E A SEGURANÇA DO CUIDADO PRESTADO. O ENFERMEIRO GESTOR ATUA NA LIDERANÇA DA EQUIPE, NA TOMADA DE DECISÃO BASEADA EM DADOS, NA ELABORAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE E NA COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO. É ESSENCIAL PARA A ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE, ASSEGURANDO A EFICIÊNCIA OPERACIONAL E A SUSTENTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DO TEMPO DE SALA OPERATÓRIA COMO ESTRATÉGIA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

Gerdan Oliveira Neves (gerdanmaranata@gmail.com)

Giselle Rocha Braga (gisellerocha1998@icloud.com)

Introdução: O centro cirúrgico caracteriza-se como um ambiente complexo e altamente dinâmico, exigindo do enfermeiro competências gerenciais relacionadas ao controle do tempo operatório, organização da assistência e promoção da segurança do paciente. Nesse contexto, a atuação da enfermagem torna-se fundamental para a coordenação eficiente dos processos

assistenciais, articulação da equipe multiprofissional e garantia da qualidade do cuidado perioperatório. Entre as principais complicações estão as infecções de sítio cirúrgico, que correspondem a aproximadamente 20% das infecções hospitalares. Portanto, o gerenciamento adequado do fluxo cirúrgico contribui para a redução de atrasos, otimização de recursos materiais e humanos e prevenção de eventos adversos, refletindo diretamente na segurança do paciente. Objetivo: Analisar a atuação do enfermeiro no gerenciamento do tempo de sala operatória como estratégia para segurança do paciente cirúrgico. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada a partir de artigos nacionais e internacionais publicados entre 2020 e 2025 nas bases SciELO, LILACS, PubMed, BVS e Revista SOBECC. Resultados: Evidenciaram-se que o enfermeiro exerce papel fundamental na coordenação do fluxo cirúrgico, implementação do checklist de cirurgia segura, organização da equipe multiprofissional e controle do momento adequado para abertura dos materiais estéreis. Observou-se que a abertura precoce dos materiais aumentam os riscos de contaminação e quebra da técnica asséptica, sendo recomendado abertura imediantamente após confirmação ou com o paciente já em sala operatoria. Conclusão: Conclui-se que o gerenciamento eficiente do tempo de sala pelo enfermeiro contribui diretamente para redução de eventos adversos, fortalecimento das práticas seguras e melhoria da qualidade assistencial no período transoperatório, mediante a padronização de rotinas através da lista segura de cirurgia.

Palavras-chave: centro cirúrgico segurança do paciente enfermagem perioperatória gerenciamento do tempo transoperatório.